

UTILIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA POR ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A TRIAGEM NO HOSPITAL DIA DO IDOSO EM ANÁPOLIS – GOIÁS

Nathália Ramos Lopes¹, Bráulio Brandão Rodrigues¹, Daniela Cristina Tiago¹, Lara Cristina Rocha Alvarenga¹, Luis Mário Mendes de Medeiros¹, Júlia Maria Rodrigues de Oliveira².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis

RESUMO: A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) é um método de triagem que avalia alterações promovidas pelo envelhecimento e suas repercussões. Utiliza de várias escalas para se obter a melhor estratégia no cuidado da pessoa idosa. Com isso, procurou-se relatar a experiência dos acadêmicos de medicina durante a aplicação da AGA em idosos no Hospital Dia do Idoso, do município de Anápolis-Goiás. Trata-se de um relato de experiência acerca das aulas da Clínica Geriátrica, com uma abordagem descritiva e transversal. Em que os acadêmicos de medicina do 4º período conheceram a AGA. Tal prática ocorreu no Hospital Dia do Idoso, no período compreendido entre fevereiro a junho de 2015. Durante seus estágios nessa unidade de especialidade geriátrica, os alunos realizaram o processo de triagem e as escalas utilizadas no processo de avaliação dos idosos. Sabe-se que o recurso de seleção/apuração possui algumas fases, mas durante todo o procedimento o idoso é avaliado quanto à memória, comportamento e humor. Após uma breve avaliação das condições gerais do idoso são aplicadas as escalas avaliativas compostas por: Escala de depressão (GDS-5), MEEM e Avaliação das Atividades de Vida Diária (AVDs). Em seguida, é estabelecido de um plano de cuidados especial para cada idoso, com base nos resultados das escalas aplicadas e queixas colhidas. Com isso, a aplicação da AGA demonstrou a importância da avaliação cognitiva e funcional, bem como sua enorme influência na conduta a ser tomada com cada idoso.

Palavras-chave:

Avaliação Geriátrica Ampla. Envelhecimento. Saúde do Idoso.